

Bayer lança programa Tratar Bem em apoio ao bem-estar animal nas fazendas brasileiras

Conceito de bem-estar animal atende as necessidades dos animais de produção e ainda beneficia os produtores que adotam as práticas nas fazendas

15/10/2014 19:14:59

As boas práticas de bem-estar animal estão no foco das ações realizadas pela Bayer, que acaba de lançar o programa Tratar Bem, que compreende uma série de atividades que visam trazer mais conhecimentos no âmbito veterinário sobre atitudes que atendam e satisfaçam as necessidades dos animais durante o processo de criação no campo.

Para implementar esse conceito na Bayer toda a equipe dessa área da empresa receberá treinamento sobre as mais novas técnicas para promoção da qualidade de vida dos animais. “Nossa intenção é que toda a equipe mantenha um conhecimento profundo sobre bem-estar animal para que possam atuar como disseminadores dessas propostas durante o contato com clientes”, afirma Sergio Schuler, diretor da Saúde Animal da Bayer. E essa disseminação já foi iniciada durante treinamentos realizados pela equipe da empresa nas dependências de clientes, momento em que são discutidas as questões de biossegurança como higienização adequada das instalações e equipamentos e o controle de pragas como moscas, roedores e cascudinhos, que são responsáveis pela transmissão de doenças e causam incômodo aos animais.

O bem-estar envolve cinco princípios básicos que precisam ser aplicados para que possa se garantir boas condições de saúde para os animais, sendo: acesso livre à água e alimentos de qualidade; isenção de doenças e/ou dor; proteção contra desconfortos como, por exemplo, o térmico; manter o animal livre de medo ou sofrimento e a possibilidade de expressar o comportamento natural característico de cada espécie. “São fatores importantes que precisam ser adotados nas rotinas das fazendas e que envolvem questões sanitárias, de ambiência, nutrição, manejo e transporte, sendo que essas ações impactam tanto na saúde física do animal quanto na emocional. Ao mesmo tempo em que é preciso que sejam implementadas alternativas e tecnologias que favoreçam o bem-estar, não podemos nos distanciar de questões importantes como a competitividade na produção”, pondera Eduardo Ichikawa, coordenador técnico Veterinário.

E a competitividade é um dos principais pontos a ser considerado quando se aplica o bem-estar em ambientes de produção de alimentos, uma vez que com o aumento da demanda por proteína animal, a segurança alimentar é uma exigência cada vez mais importante. Quando há uma preocupação em zelar pela boa relação do fazendeiro com o animal, o que inclui reavaliar as práticas de manejos tradicionais, as quais muitas vezes não estão associadas ao bem-estar animal, os ganhos são

evidentes na melhora da produtividade e qualidade na produção do leite e da carne. Um estudo realizado por Renner (2005)¹ verificou que, em 20 mil carcaças avaliadas, 49% apresentavam algum tipo de contusão, e que as regiões mais afetadas eram os locais considerados mais nobres. Já outro estudo realizado no Brasil pelo ETCO (Grupo de Estudos e Pesquisas em Etologia e Ecologia Animal, da Universidade Estadual de São Paulo – Jaboticabal, SP), coordenado pelo professor Mateus Paranhos, revelou que o país perde, por ano, ao menos 12 milhões de quilos de carne por hematomas nas carcaças e que 40% das lesões ocorrem na fazenda. Ainda segundo o estudo, os animais contundidos – cerca de 40% do que chega ao frigorífico – representam prejuízos de 2,4 kg de carne ao produtor por animal abatido.

Atenta a essas necessidades de expansão do conhecimento sobre bem-estar animal vinculada a rentabilidade no campo, a Bayer também acaba de lançar o site www.tratarbem.com.br. Na página, os visitantes conhecerão algumas atitudes simples do dia a dia que contribuem para uma boa relação com os animais. “Esse site é a base de todas as nossas ações, um ponto de consulta para os clientes que desejarem se aprofundar no tema, conhecer bons exemplos, visualizar as últimas notícias e acompanhar a agenda de eventos sobre bem-estar. Temos a intenção de difundir o conceito do bem-estar animal por acreditar que seja a atitude certa, que traz benefícios tanto financeiros quanto emocionais”, finaliza Luiz Felipe Lecznieski, gerente de Marketing Veterinário.

Sobre a Saúde Animal da Bayer

Proteger os animais e beneficiar as pessoas. É com esta missão que a Bayer pesquisa e desenvolve desde 1919 produtos farmacêuticos e de higiene para uso veterinário tanto para animais de companhia, quanto para animais de produção. Atualmente, aproximadamente 100 diferentes produtos são comercializados ao redor do mundo. No Brasil, a área de Saúde Animal atua em duas unidades de negócios: Animais de Companhia (cães e gatos) e Animais de Produção (Aves; Suínos e Aquacultura e Bovinos).

Referências bibliográficas

¹RENNER, R. M. Fatores que afetam o comportamento, transporte, manejo e sacrifício de bovino. Tese de Especialização UFRGS, 2005. 87p.